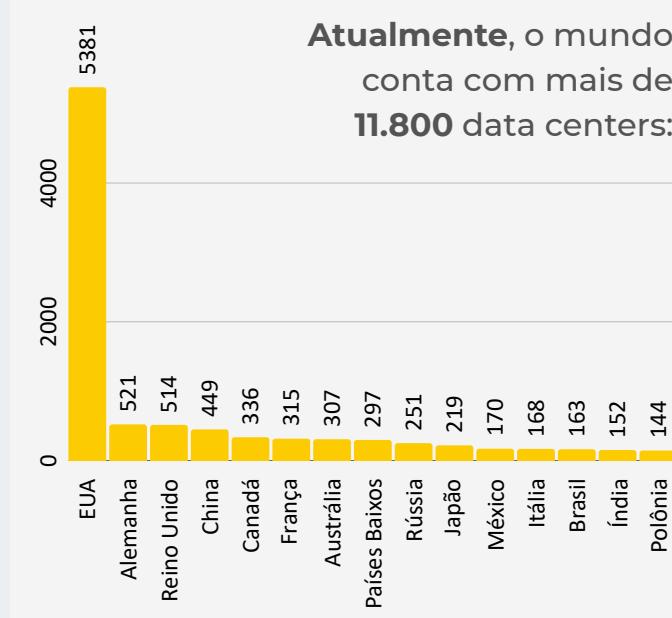




## Data centers no Brasil: mercado estratégico em expansão

- Na América Latina, o Brasil concentra metade do mercado de data centers, com previsão de **R\$ 60-100 bilhões em investimentos** nos próximos quatro anos (Ministério das Comunicações, 2026).
- Cerca de **60% das cargas digitais brasileiras ainda são processadas no exterior**, indicando elevado potencial de expansão doméstica e substituição de importações digitais (Ministério da Fazenda, 2025).



## O Brasil combina:



I.  
Grande mercado consumidor



II.  
Conectividade internacional crescente

**88,2%**  
da sua **matriz energética** proveniente de **fontes renováveis**, oferecendo vantagem comparativa o setor de data centers, cada vez mais pressionado por metas de descarbonização.

**23,7%**  
da **matriz elétrica** é composta por **energia eólica e solar**, quase um quarto da geração total.

**Fonte:** Balanço Energético Nacional - BEN (EPE), 2025.

III.

## Cenário energético e Cadeia Produtiva:



da eletricidade global já é consumida por data centers, participação que tende a crescer com a difusão da IA e da Internet das Coisas (IoT), reforçando a vantagem competitiva de mercados com matriz energética limpa e previsível.

**Fonte:** ABES/IDC, 2025.



Custos de **hardware e software** representam quase **62%** do investimento de CAPEX de um Data Center no Brasil.

O **consumo mensal de energia** para manter o Data Center operando representa a maior parte dos gastos, alcançando **32%** do OPEX.

**Fonte:** ABDI/MDIC, 2023.

## Custos, Regulação e Bancabilidade

### Custo Operacional

Segundo o Ministério da Fazenda, o **custo operacional** de data centers no Brasil é, em média, **30% superior ao observado no exterior**, sobretudo em razão da carga tributária incidente sobre equipamentos de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC).

### Gargalos Regulatórios

**Previsibilidade normativa** permanece sendo o principal desafio para projetos de infraestrutura digital de grande escala (como data centers de IA e expansão da rede 5G) no Brasil em 2025-2026.

### Políticas Estruturantes

**A Medida Provisória Redata (MP 1.318/25)** atua diretamente na redução do custo tributário dos investimentos em capital (CAPEX) para o setor de infraestrutura digital no Brasil.

## Contrapartidas exigidas pelo Redata

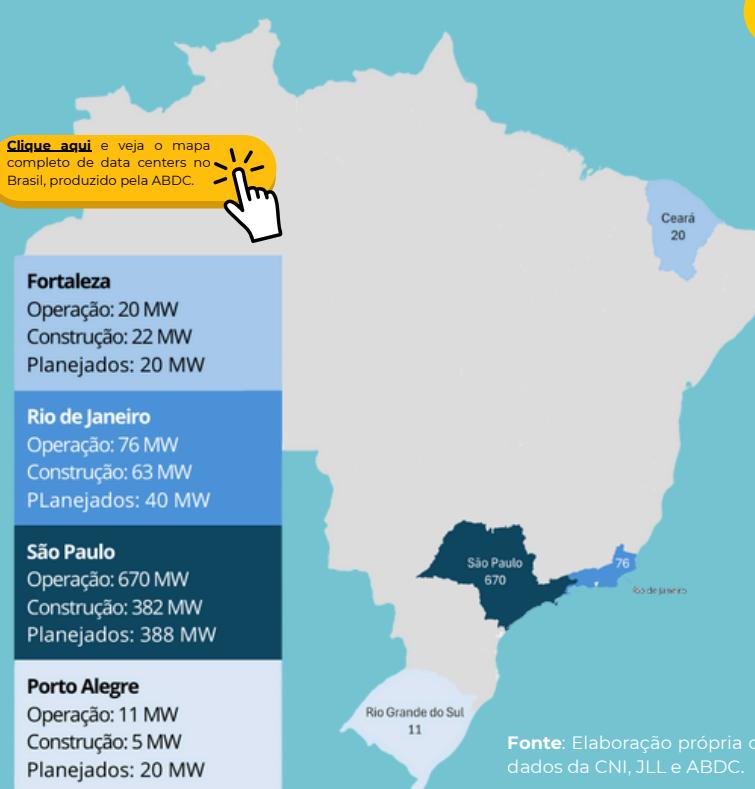
O Redata prevê a **suspensão de tributos sobre a aquisição e importação de bens de TIC** destinados ao ativo imobilizado, com **conversão em alíquota zero** após o cumprimento das seguintes **contrapartidas**:

Uso de 100% de energia limpa ou renovável;

Investimentos em PD&I;

Metas rigorosas de eficiência hídrica ( $WUE \leq 0,05 \text{ L/kWh}$ );

Destinação mínima de capacidade ao mercado interno.



- O Redata prevê tratamento diferenciado para **Norte, Nordeste e Centro-Oeste**, incentivando a desconcentração territorial. Ao lado, confira os **quatro principais Estados** com datacenters no Brasil.
- A medida produziu efeitos provisórios desde sua publicação (SET/25);
- Os benefícios fiscais previstos foram programados para entrar em vigor em 1º de janeiro de 2026, mas a manutenção desses efeitos depende da conversão da MP em lei pelo Congresso Nacional\*. O prazo para a votação termina em **25 de fevereiro** de 2026.

**Fonte:** Elaboração própria com dados da CNI, JLL e ABDC.

\*Até a data de elaboração deste factsheet (28/01/2026) a MP ainda está em tramitação e não foi convertida em Lei.

# PRÓXIMOS PASSOS PARA O INVESTIMENTO

## INICIATIVA PRIVADA

OPORTUNIDADES RELACIONADAS AO  
SETOR DE DATA CENTERS

**CONECTIVIDADE:**  
LANDING STATIONS, POPS,  
BACKBONES LOCAIS

**REFRIGERAÇÃO:**  
SOLUÇÕES DE ÁGUA E  
EFICIÊNCIA HÍDRICA

**LOGÍSTICA:**  
PARCERIAS LOCAIS E ZONA DE  
PROCESSAMENTO DE EXPORTAÇÃO  
(ZPE)/ LOGÍSTICA DE IMPORTAÇÃO

## INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS DE INVESTIMENTO

### GARANTIAS:

COBRIR RISCO DE MUDANÇA  
REGULATÓRIA, EXPROPRIAÇÃO,  
INDISPONIBILIDADE DE PAGAMENTO  
OU CONVERSIBILIDADE

**CRÉDITO DE LONGO PRAZO:**  
FORNECER EMPRÉSTIMOS DE LONGO  
PRAZO (10 A 20 ANOS)

### BLENDDED FINANCE/CONCESSIONAL CAPITAL/ FIRST-LOSS:

ABSORVER RISCO INICIAL PARA  
TORNAR O PROJETO ATRATIVO A  
CAPITAL COMERCIAL

### INSTRUMENTOS ESG (GREEN LOANS, SUSTAINABILITY-LINKED PRODUCTS, GARANTIAS POR METAS WUE/RENOVÁVEIS):

PREMIAR DESEMPENHO  
AMBIENTAL E ATRAIR JANELAS DE  
CAPITAL MAIS BARATAS



## Ceará: Plataforma De Conectividade e Exportação Digital

- Fortaleza se consolidou como hub tecnológico global, com **16 cabos submarinos** (entre operantes e em implantação), que conectam o Brasil à Europa, América do Norte e África.
- O **Cinturão Digital do Ceará (CDC)** estrutura um backbone estadual que **conecta 140 dos 184 municípios** do Estado. A rede opera hoje em 200Gbps (com evolução prevista para 400Gbps), e **amplia capacidade para novos negócios digitais fora da capital**. (Fonte: Governo do Ceará).

### O Ceará combina:



1.

Posição geográfica estratégica

2.

A rota direta Brasil-Europa

3.

Simbiose porto-indústria



1. Posição geográfica estratégica com infraestrutura pronta para escalar conectividade e data centers no país.

2. A rota direta Brasil-Europa, via EllaLink, reduz a latência para cerca de 60ms, vantagem competitiva frente a rotas via Estados Unidos.

3. A **Zona Portuária do Pecém** é um diferencial para projetos exportadores, com lógica de “plataforma de exportação digital” (com o processamento de dados voltados ao exterior) e atratividade para CAPEX intensivo em hardware importado.



Fonte: EllaLink, BELLA Programme.

# ► ENERGIAS RENOVÁVEIS

## EÓLICA

**CAPACIDADE INSTALADA:**  
100 EMPREENDIMENTOS =  
+ 2.578 MW

**CAPACIDADE CONTRATADA:**  
29 EMPREENDIMENTOS = + 2.109 MW

**OFFSHORE**  
**21 PARQUES EM LICENCIAM.**  
= + 53.6 GW

## SOLAR

**CAPACIDADE INSTALADA:**  
51 EMPREENDIMENTOS = + 1.252 MW

178 EMPREENDIMENTOS =  
+ 7.033 MW

# ► HUB PORTUÁRIO

## ZONA DE PROCESSAMENTO DE EXPORTAÇÃO DO CEARÁ

**PRIMEIRA EM**  
FUNCIONAMENTO NO BRASIL

BENEFÍCIOS FISCAIS

LIBERDADE CAMBIAL

**COMPLEXO INDUSTRIAL E**  
**PORTUÁRIO DO PECÉM EM**  
**PARCERIA COM O PORTO DE**  
**ROTTERDAM**

**28 MILHÕES**  
DE TONELADAS ANUAIS DE  
CAPACIDADE DE MOVIMENTAÇÃO

TERMINAL OFFSHORE  
DE CLASSE MUNDIAL

15,3 METROS DE CALADO  
NATURAL



Fonte: Governo do Ceará (2025)

## CRÉDITOS

**Autoria e Design:** Alice Nascimento (CEBRI) e Laís Ramalho (CEBRI)

**Revisão:** Ana Paula Podcameni (CEBRI), Fernanda Cimini (CEBRI) e Rafaela Guedes (CEBRI)